

Migrações internacionais

Resumo

Migrante é todo aquele indivíduo que se desloca de um local para outro em busca de melhores condições que aquelas encontradas na área de origem. Nesse sentido, existem alguns termos que ajudam a entender se essa pessoa está saindo ou chegando. São eles:

Emigrante: Refere-se ao indivíduo ou população que sai de uma área.

Imigrante: Refere-se ao indivíduo ou população que chega em uma área.

Devido aos fatores atrativos e repulsivos, é possível falar de países de emigrantes e de imigrantes. Nos últimos anos, os principais movimentos migratórios adquiriram um caráter econômico em que alguns países se destacaram como países de emigração, como México, Índia e Cuba, e outros se destacaram como países de imigração, como Canadá, Estados Unidos e Austrália.

O exemplo mais conhecido de migração mundial é a de latinos para os Estados Unidos, destacando-se a migração ilegal através da fronteira México-Estados Unidos. Visando à redução da entrada de latinos, o país adotou diversas medidas, como a legalização dos latinos que já residem no país, o fortalecimento da fronteira e o estímulo à instalação de indústrias maquiladoras no México.

Em alguns casos, a realidade enfrentada pelos migrantes em seu novo local de residência é diferente do esperado, enfrentando a exploração de mão de obra, o preconceito (xenofobia) e a ausência de direitos sociais.

Migrações internacionais: a relação entre o Brasil e o mundo

Um dos maiores movimentos migratórios de emigração do Brasil é em direção ao Japão, principalmente após o milagre econômico japonês. Esse crescimento criou novas oportunidades de trabalho, atraindo grandes contingentes populacionais do Brasil, principalmente indivíduos descendentes de japoneses, devido à proximidade cultural, os chamados de kasseguis, que acabam sendo alocados em trabalhos pouco valorizados.

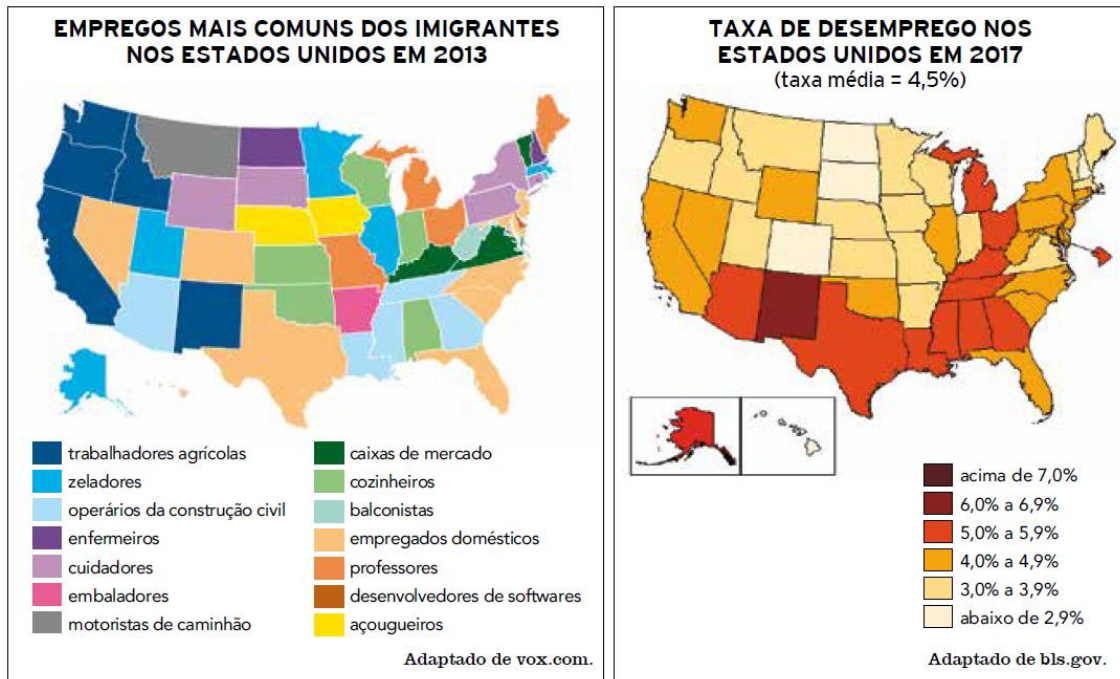
Além do Japão, Estados Unidos e Portugal também são alguns dos principais destinos de brasileiros que saem do país em busca de melhores condições de vida. Destacam-se ainda os brasiguaios, brasileiros que migram para o Paraguai e lá se tornam donos de terra, sobretudo para o cultivo de soja.

Os refugiados

Definem-se como refugiados pessoas que deixam seus países para escapar da guerra e da perseguição (política, econômica, étnica, religiosa) e que podem provar isso de alguma forma. Diferenciar o que é um imigrante de um refugiado parece ser complexo. A questão é saber se a pessoa está sendo empurrada para fora de seu país ou se está sendo atraída por outro país. De acordo com a Convenção de Refugiados de 1951, realizada pela ONU, desde que solicitado o asilo, essas pessoas não podem ser enviadas de volta aos países onde suas vidas são ameaçadas. Nos últimos anos, tem-se observado o grande número de migrantes em direção à Europa, sobretudo indivíduos advindos da Síria e da Líbia. Entre as razões desse deslocamento, destaca-se a guerra civil, como a verificada na Síria, com a atuação do Estado Islâmico, que gera uma instabilidade política no país.

Exercícios

1.



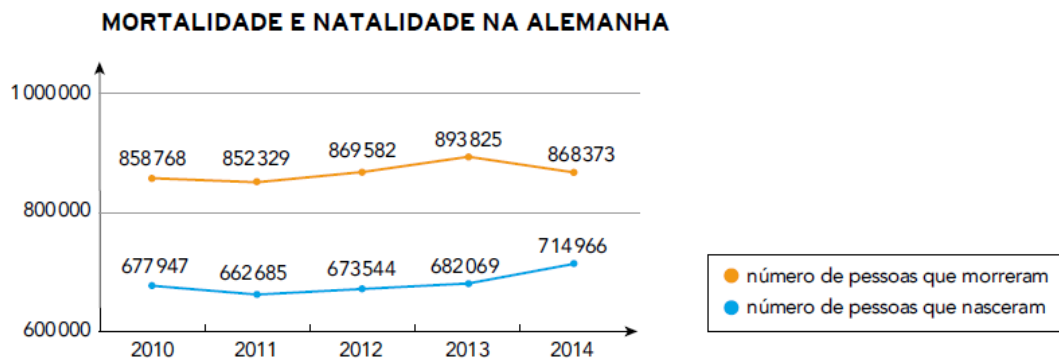
O atual presidente norte-americano defende uma política migratória que, segundo ele, irá reduzir os patamares do desemprego no país. Considerando as informações dos mapas e as características socioeconômicas dessa nação, existe fundamento para avaliar a eficácia dessa política como:

- a) alta, dado o percentual significativo de ociosidade nas unidades industriais
- b) baixa, dado o índice inexpressivo de estrangeiros nas populações regionais
- c) reduzida, dado o nível baixo de qualificação das ocupações dos não nacionais
- d) elevada, dado o perfil terciário predominante da economia das grandes cidades
- e) eficiente, dado o nível alto de qualificação da mão de obra latino-americana

2. Os efeitos da política migratória de merkel

Em 31 de agosto de 2015, a chanceler federal alemã, Angela Merkel, proferiu a emblemática frase que virou slogan de sua política migratória: wir schaffen das – “nós vamos conseguir”. Em 4 de setembro de 2015, a crise de refugiados bateu com força à porta da Alemanha, quando Merkel permitiu a entrada no país de milhares de migrantes retidos na Hungria. No total, a Alemanha recebeu quase um milhão de refugiados em 2015. Neste último ano, os ânimos no país vêm oscilando entre uma cultura de boas-vindas e rejeição. A popularidade de Merkel caiu e os principais partidos aliados do seu governo se distanciam agora da política de refugiados adotada pela líder.

Disponível em: dw.com, 31/08/2016. Adaptado.



Disponível em: dw.com. Adaptado.

Considerando a análise dos dados do gráfico, uma razão para a política migratória adotada pela chanceler alemã é:

- elevação do nível salarial
- redução de custos trabalhistas
- recomposição da população ativa
- importação de operários qualificados
- redução da xenofobia entre os mais jovens

3. Texto I

O haitiano Guerrier Garausses, de 31 anos, era motorista em seu país de origem. Como muitos conterrâneos, ele veio ao Brasil em busca de emprego. Saiu da capital haitiana, Porto Príncipe, até a capital da República Dominicana. Lá, foi de avião até o Panamá e seguiu para o Equador. Dali foi para o Peru, até a cidade de Iñapari, que faz fronteira com Assis Brasil, no Acre.

Disponível em: g1.globo.com, 17/04/2014. Adaptado.

Texto II

Debaixo de um sol inclemente, Juan Apaza formava fila no Parque Dom Pedro II, centro de São Paulo. Costureiro como quase todos os bolivianos na cidade, Juan está há menos de um ano no país, dividindo uma casa apertada com outras dez pessoas. Com as rezas do xamã, incensos e um pouco de cerveja, acredita que sua casa própria se transformará em realidade.

Disponível em: redebrasilatual.com.br, 26/01/2014. Adaptado.

O Brasil, na última década, tem atraído migrantes originários de países americanos, em especial haitianos e bolivianos. A vinda desses migrantes para o Brasil na atualidade pode ser justificada pelo seguinte motivo:

- a) demanda de mão de obra qualificada
- b) oferta de empregos em áreas diversificadas
- c) facilitação para aquisição de dupla cidadania
- d) elevação da remuneração da força de trabalho
- e) iniciativa estatal para o crescimento populacional brasileiro

4. Os refugiados são pessoas que escaparam de conflitos armados ou perseguições. Com frequência, sua situação é tão perigosa e intolerável que devem cruzar fronteiras internacionais para buscar segurança nos países mais próximos e então se tornar um “refugiado” reconhecido internacionalmente, com acesso à assistência dos Estados, da ACNUR (Agência da ONU para Refugiados) e de outras organizações.

ADRIAN EDWARDS. Disponível em: acnur.org, outubro/2015. Adaptado.

O conceito de refugiado, apresentado no texto, está diretamente associado aos problemas políticos e econômicos que afetam diversos países na atualidade. Nos últimos anos, a região de origem que tem contribuído com o maior número de refugiados em direção a países da União Europeia é:

- a) Leste Europeu
- b) Oriente Médio
- c) Extremo Oriente
- d) Península Balcânica
- e) Palestina

5. Texto I

Mais de 50 mil refugiados entraram no território húngaro apenas no primeiro semestre de 2015. Budapeste lançou os “trabalhos preparatórios” para a construção de um muro de quatro metros de altura e 175 km ao longo de sua fronteira com a Sérvia, informou o ministro húngaro das Relações Exteriores. “Uma resposta comum da União Europeia a este desafio da imigração é muito demorada, e a Hungria não pode esperar. Temos que agir”, justificou o ministro.

Disponível em: www.portugues.rfi.fr. Acesso em: 19 jun. 2015 (adaptado).

Texto II

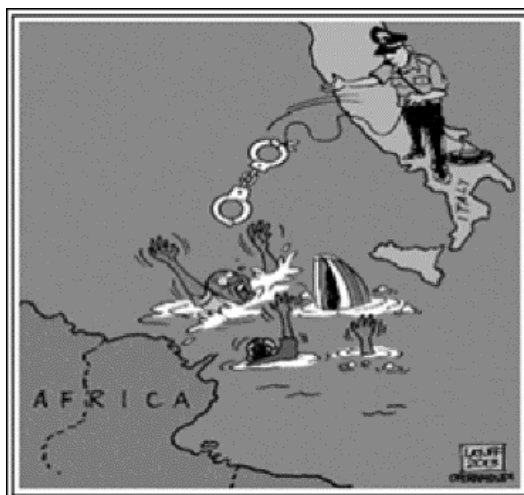
O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) critica as manifestações de xenofobia adotadas pelo governo da Hungria. O país foi invadido por cartazes nos quais o chefe do executivo insta os imigrantes a respeitarem as leis e a não “roubarem” os empregos dos húngaros. Para o ACNUR, a medida é surpreendente, pois a xenofobia costuma ser instigada por pequenos grupos radicais e não pelo próprio governo do país.

Disponível em: <http://pt.euronews.com>. Acesso em: 19 jun. 2015 (adaptado).

O posicionamento governamental citado nos textos é criticado pelo ACNUR por ser considerado um caminho para o(a)

- a) alteração do regime político.
- b) fragilização da supremacia nacional.
- c) expansão dos domínios geográficos.
- d) cerceamento da liberdade de expressão.
- e) fortalecimento das práticas de discriminação.

6.



Disponível em: <<http://altamiroborges.blogspot.com.br/2013/10/o-naufragio-dos-imigrantes-na-europa.html>>. Acesso em: 27 out. 2013.

Com base em seus conhecimentos relativos à temática apresentada na figura, é possível afirmar que:

- a) a crise econômica e a instabilidade política na Europa têm promovido a emigração forçada de europeus para outros continentes.
- b) apesar de os recentes naufrágios ocorridos próximo à Itália evidenciarem a grave situação em que vivem milhões de africanos, as medidas apontadas pela União Europeia são relativas ao aumento da fiscalização nas fronteiras.
- c) há necessidade de erguer muros e aumentar a fiscalização em todas as fronteiras, a fim de evitar as levas de migrantes africanos, que aumentam a violência nas cidades europeias.
- d) os imigrantes africanos, em geral, ocupam postos de trabalho bem remunerados, tirando empregos dos europeus e reforçando o sentimento xenofóbico.
- e) após superarem os desastres resultantes de séculos de colonização europeia, os países da África continuam a receber ajuda econômica das grandes potências, não sendo justificável a imigração clandestina.

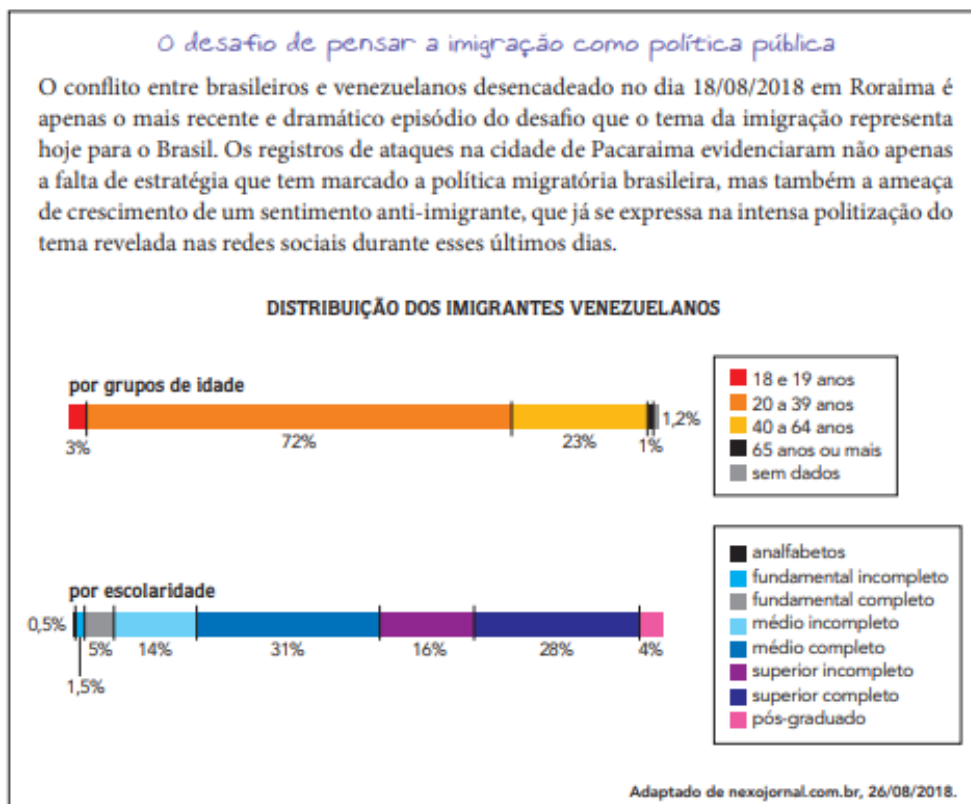
7. De acordo com o jornal argelino Liberté, uma embarcação com espanhóis foi interceptada, em abril, ao tentar atracar irregularmente na Argélia. Segundo a reportagem, quatro jovens imigrantes tinham perdido seus empregos na Espanha e se dirigiram a Orã, cidade no litoral mediterrâneo da Argélia, em busca de novas fontes de trabalho. Com o pedido de visto negado, o grupo foi interceptado pela guarda costeira argelina, durante uma tentativa de entrada irregular no país africano.

<http://operamundi.uol.com.br/conteudo/noticias/23124/guarda+costeira+da+argelia+interceptou+arco+com+imigrantes+espanhois+diz+jornal.shtml>

Sobre o assunto da reportagem, é possível afirmar:

- a) A crise europeia, que repercute intensamente na Espanha, vem gerando uma nova tendência nos movimentos migratórios: a fuga de mão de obra da zona do euro.
- b) Dentre todas as ex-colônias africanas da Espanha, a Argélia é a que mais recebe imigrantes europeus.
- c) A interceptação do bote espanhol é inusitada, posto que a entrada de imigrantes africanos em território espanhol vem aumentando significativamente nos últimos meses.
- d) A reportagem trata de um incidente isolado, pois a Espanha registra uma das mais baixas taxas de desemprego da Europa.
- e) Na maior parte dos casos, os jovens espanhóis que deixam o país não possuem educação formal ou qualquer tipo de qualificação.

8.



Apresente um efeito positivo para a economia do Brasil, decorrente do tipo de migração abordada, justificando-o com base nas informações da reportagem. Também com base na reportagem, identifique uma alteração na estrutura populacional do estado de Roraima, resultante da entrada desse grupo específico de migrantes.

9. “O desenvolvimento e o maior acesso ao transporte intercontinental, somados à facilidade de obtenção de informações sobre outros países por meio dos veículos de comunicação, impulsionaram o movimento de pessoas que buscam melhores condições de vida – nem sempre alcançadas fora do país de origem. Ao contrário do que se verifica com os fluxos econômicos, as fronteiras nacionais são reforçadas por governos de muitos países, principalmente dos desenvolvidos, para a entrada de imigrantes”.

JOIA, A. L., GOETTEMES, A. A. Geografia: leituras e interação. Vol. 02. 1º ed. São Paulo: Leya, 2013. p.275.

Um exemplo mundialmente reconhecido de restrição à entrada de imigrantes conforme mencionado no trecho acima é:

- a) a criação da União Europeia com número restrito de países.
- b) a construção e ampliação do Muro do México.
- c) a intervenção dos Estados Unidos em Cuba.
- d) a deportação de estrangeiros irregulares no Brasil.
- e) a difusão de políticas públicas xenófobas na Europa.

10. “O número de imigrantes que vivem nos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) aumentou em um terço na última década, apesar da recente queda dos fluxos migratórios provocada pela crise econômica iniciada em 2008, afirma um relatório publicado pela entidade nesta segunda-feira.

Segundo a OCDE, que reúne 34 países, a maioria deles ricos, cerca de 110 milhões de imigrantes viviam nos países-membros da organização em 2009/2010, o equivalente a 9% da população total”.

BBC Brasil, 03 dez. 2012.

Em busca de melhores condições de vida, muitos imigrantes saem de países pobres em direção aos territórios de economias desenvolvidas. Essa procura intensifica-se porque nos países desenvolvidos:

- a) há uma política de controle e recepção dos grupos imigrantes.
- b) são registrados baixos índices de xenofobia (aversão a estrangeiros).
- c) a burocracia facilita a regularização de imigrantes, mesmo que ilegais.
- d) existem políticas de incentivos aos deslocamentos sazonais.
- e) há uma elevada necessidade de mão de obra barata e de baixo custo.

Gabarito

1. **C**

Para acertar a questão é preciso associar as informações dos dois mapas, compreendendo que, em áreas de alto índice de desemprego, os trabalhos com baixo nível de qualificação são mais comuns.

2. **C**

Apesar do crescimento observado na taxa de natalidade entre 2013 e 2014, ela ainda se encontra abaixo da taxa de mortalidade. Esse problema é comum em países com capitalismo em avançada etapa de desenvolvimento. Com o tempo, a PEA (População Economicamente Ativa) nativa da Alemanha fica menor, dando espaço para a mão de obra imigrante.

3. **B**

Muitos imigrantes haitianos e bolivianos têm chegado ao Brasil, principalmente em busca de oportunidades de emprego, as quais se encontram, sobretudo, no setor terciário (comércio e serviços), que não demanda grande qualificação.

4. **B**

Grande parte dos conflitos geopolíticos atuais concentra-se no Oriente Médio, como o conflito na Síria. Esses conflitos têm atingido a população local e a obriga a migrar para áreas mais seguras.

5. **E**

As medidas adotadas pelo governo húngaro em relação aos refugiados sérvios contribuem para reforçar ações e comportamentos xenófobos da sociedade húngara contra um grupo de indivíduos que se viu forçado a migrar.

6. **B**

A imagem retrata a problemática da migração forçada, em que inúmeros refugiados deslocaram-se de áreas conflituosas do norte da África e do Oriente Médio para alguns países europeus, atravessando o Mar Mediterrâneo em embarcações precárias e sem segurança. Essa onda migratória tem preocupado os países europeus, que, em parte, adotam o reforço da vigilância das suas fronteiras.

7. **A**

Com a crise econômica que atingiu a Europa a partir de 2008, muitos trabalhadores europeus saíram em busca de novas oportunidade de trabalho.

8. Considerando a informação do gráfico de que o nível médio de qualificação dos imigrantes venezuelanos é bastante elevado (48% têm, no mínimo, o ensino superior incompleto) e consideravelmente superior à média brasileira, eles podem contribuir para atender à demanda por esse tipo de mão de obra no Brasil. Outro aspecto positivo é que a chegada de imigrantes, em sua absoluta maioria (72%), no auge da idade produtiva (20 a 39 anos) contribui para ampliar a população em idade ativa. Esse aspecto é particularmente relevante em áreas com grande demanda por mão de obra causada por envelhecimento populacional ou por crescimento econômico muito acelerado. O principal impacto sobre a estrutura etária é a ampliação da população adulta, já que 95% dos imigrantes venezuelanos estão nessa faixa etária. Há também tendência de elevação da natalidade, em virtude do predomínio de adultos em idade reprodutiva.

9. B

Uma expressão espacial do conflito que se estabelece quando um grande contingente populacional busca sair de um país com pouco dinamismo econômico para um país desenvolvido é o muro do México-EUA que busca, por parte dos EUA, restringir a entrada de latinos em seu território.

10. E

Uma vantagem para os países desenvolvidos em receber refugiados ou migrantes é a possibilidade de exploração da mão de obra mais barata, uma vez que nem sempre há legalidade nesse processo, e ao chegar no país o imigrante tende a aceitar condições mais precárias de trabalho do que a população residente.